

G

GAZETA
NOS
BAIRROSVILA
GRAÚNA

MORADORES. Vila Graúna tem cerca de seis mil habitantes, segundo dados da Prefeitura de Cariacica. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

UM PÁSSARO CHAMADO GRAÚNA DEU ORIGEM AO NOME DO BAIRRO

ATÉ O INÍCIO DA DÉCADA DE 1990, ÁGUA ENCANADA E LUZ ELÉTRICA AINDA NÃO HAVIAM CHEGADO AO BAIRRO DE CARIACICA

TATIANA PAYSAN

Um local tomado pelo mato. Assim era Vila Graúna, em Cariacica, há mais de cem anos, quando começaram a chegar os primeiros moradores. Hoje, abriga mais de seis mil habitantes.

O nome do bairro teve origem de um pássaro chamado graúna - também conhecido por merro -, que existia em abundância na re-

gião. Naquela época, água encanada e luz elétrica ainda estavam distantes da realidade dos moradores.

Eles tiravam água de um poço ou de nascentes. Já a claridade era conseguida por meio de lamparina e lampião. Sair andando à noite era para poucos corajosos, porque as estradas se transformavam em verdadeiros breus.

Ônibus só se pegava em

Santana, bairro vizinho. Mal dava para os moradores subirem o morro a pé, por causa da inclinação e da situação das estradas, que eram de terra batida e muito estreitas. Na verdade, eram picadas no meio da mata.

Essa realidade foi ficando para trás na década de 1990, quando os postes começaram a ser instalados e, em pouco tempo, chegou a luz. A água também acompa-

nhou esse cronograma, quando os ônibus passaram a circular no bairro.

Nessa época, o nome do bairro mudou de Graúna para Vila Graúna, quando foi aprovado um projeto de lei. Hoje, depois de um século, muita coisa mudou, mas o bairro ainda precisa de infra-estrutura. A única via asfaltada do bairro é a principal. As demais ainda são de terra batida.

PERSONAGENS

“Minha mãe era a parteira do bairro”



“Fomos uns dos primeiros moradores a chegar ao bairro. Tanto que o nome da principal rua é uma homenagem à minha mãe, Laurinda Pereira do Nascimento. Ela era a parteira do bairro, e por causa disso ganhou muitos afilhados. Aqui só havia uns dez moradores, e as estradas eram caminhos de boi. Água, não existia. A gente levava as latas para encher no poço e, quando voltava, metade dela já tinha ido embora, de tanto morro que a gente subia. A luz vinha da lamparina e do lampião. Tenho muito orgulho também do campo de futebol, que é uma das poucas opções de lazer dos moradores. Fui um de seus fundadores. Aqui me casei, em 1955, e todos os meus cinco filhos foram nascidos e criados no bairro, graças a Deus. Gosto muito daqui. Eu e minha mulher temos a tranqüilidade que precisamos.” FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO

SEBASTIÃO BRASIL, NA FOTO COM A ESPOSA AUCILIA MARIA PATROCÍNIO

Aposentado

“Nosso bar vende tudo: de pão a gás”



“Cheguei em Vila Graúna há 29 anos. Quando vim pra cá, existiam poucas casas. Só havia uns cinco moradores. Muitos até já faleceram. O acesso era muito difícil. Para fazer compras, a gente tinha que ir até Itacibá. O meu primeiro endereço no bairro foi a Rua 1º de Janeiro, onde morei durante 25 anos. Atualmente, moro na Rua 21 de Abril, onde estou há cinco anos. Há sete anos, eu e meu marido montamos um bar. Vendemos pão, leite, cerveja, refrigerante, salgado, gás, carvão, enfim, de tudo um pouco. Na parte da tarde, conto com a ajuda das minhas netas, que me fazem companhia. É daqui que tiro o sustento da nossa família.”

ENY PARANHOS

Comerciante

O que vem por aí

Terça-feira

Projeto Canarinho dá aulas de natação, futsal e futebol

Em Vila Graúna, crianças carantes podem virar grandes nadadores, graças ao Projeto Canarinho, que oferece aulas de natação há dois anos. O projeto também conta com atividades de futsal, futebol, hidroginástica e gol bol para crianças de sete a 14 anos.

Quarta-feira

Moradores reclamam da falta de calçamento em ruas

Os cerca de seis mil moradores de Vila Graúna enfrentam um problema sério: a falta de pavimentação. Apenas uma rua do bairro é asfaltada, que é a principal, a Laurinda Pereira do Nascimento. As demais não são nem calçadas.

Quinta-feira

Festa do Dia das Crianças é um dos eventos do bairro

O Dia das Crianças em Vila Graúna tem sabor especial. O Projeto Canarinho, além de contribuir com trabalhos sociais todos os dias, realiza no dia 12 de outubro uma festa digna da alegria e da pureza das crianças.

Sexta-feira

Comerciantes contam suas trajetórias de sucesso

Vamos conhecer as trajetórias de sucesso de dois comerciantes. Um trabalhou durante dez anos como empregado de um supermercado e hoje é dono de um bar. O outro adquiriu um quilão, uma mercearia e está construindo um supermercado.

Sábado

Aprenda a andar pelo bairro com o mapa ilustrado

Mapa de Vila Graúna traz o traçado de ruas, itinerário de ônibus e a localização de serviços de utilidade pública, como escolas, unidade de saúde, igrejas, comércio em geral, campo de futebol e entidade de assistência social.